



PET-SAÚDE EQUIDADE: DIFICULDADES NO DESAFIADOR CAMINHO DA EQUIDADE NA MATERNAGEM

Genesia Neuriane Alves Pinheiro¹
Nathalia Diórgenes Ferreira Lima²
Marcelo Manuel Da Silva Banguiquidi³
Rebeca De Lima Queiroz⁴
Leidiane Minervina Moraes De Sabino⁵

RESUMO

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), criado/regulamentado em 2010, tem o objetivo de buscar trabalhar a interdisciplinaridade, sempre alinhado com o ensino-serviço-comunidade dentro de uma determinada localidade, promovendo além de uma aproximação entre os estudantes da graduação com as trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS) e com a comunidade, o fortalecimento e promoção da equidade no processo de maternagem das colaboradoras na comunidade. O PET-Saúde Equidade 2024 tem, dentre seus objetivos, propor uma reflexão acerca do processo de maternagem de trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS. **Objetivo:** Realizar levantamento bibliográfico acerca do processo de equidade na maternagem e suas principais dificuldades. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em outubro de 2024, na base de dados Scielo, utilizando-se os descritores equidade, estratégias de saúde, maternidade e Sistema Único de Saúde, além das palavras-chave maternagem e ensino-serviço-comunidade; em que se objetivou elucidar a pergunta norteadora 'Quais aspectos relacionados ao processo de equidade na maternagem, e suas principais dificuldades?'. A análise dos dados foi realizada a partir da leitura dos artigos encontrados. **Resultados:** Verificou-se que a equidade na maternagem enfrenta diversas barreiras históricas, culturais e sociais que dificultam a viabilização de condições justas para as mães, e que envolve conceitos muito mais complexos do que apenas cuidar de uma criança; mas se trata de criar e desenvolver laços de mãe-filho. Desse modo, a busca pela equidade implica proporcionar a todas as mães, independentemente de suas circunstâncias, acesso a recursos e oportunidades necessárias para desempenhar esse papel de forma satisfatória. Dentre muitas dificuldades enfrentadas, se destacam as, diferenças socioeconômicas, pois mulheres em condições de vulnerabilidade socioeconômica têm menos acesso a recursos e assistência, além de também terem menor segurança em seus empregos e acesso limitado a licenças remuneradas, o que agrava os obstáculos para equilibrar trabalho e maternagem. Concomitante a isso, a pesquisa realizada revelou que a integração ensino-serviço-comunidade, que se caracteriza por uma ferramenta educacional onde se articula mecanismos e experiências de ensino, para que se tenha profissionais preparados para atuar no SUS, tem impactos gerados de grande benefício para toda a população. No caso da maternagem para as trabalhadoras do SUS, pode-se destacar: uma formação prática na qual os estudantes têm a chance de vivenciar o cotidiano das que maternam e entender quais são suas dificuldades e seus desafios, podendo haver promoção de uma rotina mais humanizada de acordo com a realidade. **Conclusão:** Ainda existem grandes dificuldades relacionadas ao processo de equidade na maternagem, sendo necessário ampla discussão acerca da temática, para proposição de formulação/reformulação de políticas públicas mais justas que possam amparar trabalhadoras da saúde e de demais áreas em suas vivências de maternar.

Palavras-chave: equidade; maternagem; estratégias de saúde; PET-Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
genesiaalvesneuriane@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente,
nathaliadiorgenes@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente,
marcelobanguiquidi@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
rebeca@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente,
leidiane.sabino@unilab.edu.br⁵